



*Estado do Rio de Janeiro*  
*Câmara Municipal de Macuco*  
*Poder Legislativo*

*Ata da DXCIV Sessão Ordinária da Quinta Legislatura  
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia  
13 de novembro de 2013, às 18h00 min,  
Na forma regimental;*

*Aos treze dias do mês de novembro de 2013, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Macuco, localizada na Praça Nilo Peçanha – Travessa Mercedes Monteiro Machado nº190, na cidade de Macuco, neste Estado. Presentes todos os Vereadores. Foi lida a ata da sessão anterior e aprovada por unanimidade. A palavra foi franqueada no Pequeno Expediente. No Pequeno Expediente fez o uso da palavra o Vereador Douglas Espíndola Borges, o qual justificou sua ausência na sessão anterior e gostaria de tratar de um assunto que é de interesse de todos os colegas. Falou sobre as cimenteiras que rodeiam o nosso Município a HOLCIM, MAUÁ e um pouco mais distante a VOTORANTIM também. É do conhecimento de todos, o mal que essas fábricas trazem e fazem para o Meio ambiente e conseqüentemente para o nosso Município. O Vereador Douglas Espíndola Borges propôs uma parceria em conjunto com a Comissão de Meio Ambiente na qual o Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira é Presidente para que se mobilize no intuito de tentar parar ou então tentar conseguir algum benefício destas fábricas para o nosso Município. É inadmissível que eles explorem, como têm explorado os nossos recursos naturais, que é a estação de calcário e que o Município de Macuco não ganhe nada nisso. Já não recebemos o ICMS, a arrecadação já não acontece por conta das questões litigiosas. Esteve no município de Cantagalo no dia anterior onde visitou o Instituto HOLCIM e lá tem o lar de Meimei, tem o Hospital de Cantagalo, o próprio Hospital de Cordeiro, municípios que são beneficiados diretamente com ambulâncias, com projetos sociais e esse mesmo tipo de projeto não acontece em nosso município. Quem recebe o impacto principal e primeiro é o município de Macuco, poluindo o nosso ar, trazendo câncer para a população e quem recebe os benefícios são os municípios vizinhos. Procurou conversar com Dr. Lucas a tarde, pois o município de Nova Friburgo conseguiu através de uma ação judicial que impedisse que os resíduos de São Paulo e de outros Estados cruzassem o Município de Nova Friburgo. Os resíduos hoje chegam através de Além Paraíba. A Câmara não vai poder Legislar sobre um assunto pertinente a município vizinho, mas esses produtos cortam o nosso Município e se for necessário estará sugerindo a criação de uma lei para que impeça que esses resíduos cruzem o nosso município também, pois depois do Posto Lambari*

até a Fábrica, já é Macuco e esses resíduos entram na fábrica através do nosso município. Qual a intenção principal disso? Preservar o meio Ambiente, a saúde da população e atrair os olhares bondosos das cimenteiras do nosso Município. Estão em vias da construção do Hospital e tiveram uma reunião com o corpo de enfermagem no Gabinete do Prefeito e com o Vereador Alan das Neves Joi, Vereador Frank Monteiro Lengruber e Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira. Uma das grandes necessidades e problemas nossos é a falta de dinheiro, então por quê não ter uma fábrica como a Holcim parceira de um hospital nosso, custeando uma parte desse hospital, bancando uma parte deste hospital, tendo em vista o mal que ela traz para o meio ambiente e a nossa população. Deixou a sugestão ao Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira que como Presidente da Comissão organizasse e convocasse uma reunião com os membros da Comissão de Meio ambiente para que pudessem estar fazendo uma visita as fábricas de cimento principalmente a holcim que é a que afeta diretamente o bairro da Reta, o bairro da Glória e o Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira colocou muito bem alguns dias atrás quando falou daquela unidade de medição de poluição que foi instalada no CIEP, só que Dr. Lucas lembrou muito bem e o mesmo também, que quem tem que fazer análise do equipamento é o município. A Holcim não vai aferir aquilo ali e vai falar que está poluído nunca. Quem tem que ter a chave daquilo ali, pois tem que ter um técnico preparado, é o nosso município não a HOLCIM. Deixou sua sugestão para que marquem uma reunião, mande um ofício para a cimenteira HOLCIM para que possam ter acesso a todo aquele co processamento lá em cima e que tenham acesso às condições de trabalho, pois tem muita gente de Macuco que trabalha lá e muita gente adoce e traz a doença para casa. Contamina o filho, a esposa e seria interessante, pois é uma causa nobre que tem passado despercebido ao longo dos anos, mas acha interessante até por necessidade nossa apertarem um pouco isso aí para poder melhorar a qualidade de vida da nossa população. O Vereador Douglas Espíndola Borges parabenizou ao Presidente pelo abono de natal e sabe que o mesmo fez das tripas ao coração, pois os recursos são pequenos, mas é muito merecedor de todo esse corpo de trabalhadores aqui da Câmara, pois são pessoas que se dedicam 24 horas por dia, pois é prova viva disso, vive ligando fora de hora para Neuziane e Aline também e nada mais justo que eles recebam. Isso mostra competência e uma gestão controlada, pois o último abono foi em torno de 40% e desta vez deve dar para pagar e chegar a 70%. Deixou registrado os seus parabéns e como dizia o ex Vereador Marcelo Mansur a austeridade nas contas públicas, concluiu. Fez o uso da palavra o Vereador Presidente Frank Monteiro Lengruber o qual agradeceu as palavras do Vereador Douglas Espíndola Borges e disse que isso é fruto do trabalho não só dele, mas de toda a equipe, principalmente dos funcionários, quando a gente, no início buscou economia, e

juntamente com os Vereadores puderam estar neste final de ano contemplando os funcionários com este abono, concluiu. Fez o uso da palavra o Vereador Cássio Avelar Daflon Vieira o qual disse que de antemão, colocaram a Comissão do Meio Ambiente à disposição dessa questão levantada pelo Vereador Douglas Espíndola Borges, pois acredita que o mesmo fazendo parte da Comissão, mas o seu pensamento junto com atitude da Vereadora Michelle que também faz parte da Comissão de Meio Ambiente, estarão procurando solucionar essa questão. Em outros municípios já é proibido esse lixo químico, que na verdade o seu destino final é prejudicial à saúde e sabemos que temos que acompanhar. Já se criou e já temos leis que protegem isso, logo, tendo o mesmo direito, não vamos ficar fora disso. Se lembra que no outro mandato também trataram sobre esse assunto, sobre o resíduo sólido vindo no Aterro, em São Paulo, então acha que já temos aí mais três ou quatro anos após essa questão levantada e quanto à Macuco nada foi feito. Também acredita que nada tenha sido feito com relação à Cordeiro e à Cantagalo. Quanto à estação de monitoramento do ar, na época, como todos são muito bem atendidos e tem as indicações respondidas pelo Executivo, na ocasião foi respondido quanto à essa indicação sobre as estações, não havendo questionamento, mas a verdade é que, como disse o Vereador Douglas Espíndola Borges, o município é que tem que estar ciente do ar que o nosso povo respira. É uma estação que acredita que hoje já esteja ultrapassada, que apesar de ter resultados, os mesmos são obtidos pela internet. Se qualquer um aqui acessar a internet, na estação que está localizada aqui, através do site do INEA, conseguirá os resultados. Mas pela quantidade de pessoas que estão com câncer, que nós sabemos que existe isso, por exemplo, hoje mesmo souberam os dois na mesma oportunidade, que Macuco, Cordeiro e Cantagalo estão entre os primeiros no resultado comprovado de pessoas com câncer no Estado. Então alguma coisa tem a ver. Sendo assim, pode contar com a Comissão que o Vereador Douglas Espíndola Borges faz parte e a Vereadora Michelle também, e irão tocar essa questão pra frente, concluiu. O Presidente Frank Monteiro Lengruber disse deixar para a Comissão de Meio Ambiente que a Mesa Diretora, e acha que não só a Mesa, como todos os edis, estão à disposição da Comissão para acompanhar em qualquer reunião que for marcada nas Cimenteiras, concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer o uso da palavra no Pequeno Expediente, o Presidente Vereador Frank Monteiro Lengruber solicitou a Secretária Geral para que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura do Projeto de Resolução Nº013/13 da Mesa Diretora que Institui Abono de Natal para os servidores da Câmara Municipal de Macuco no exercício Financeiro de 2013, da Indicação Nº675/13 de autoria do Vereador Júlio Carlos Silva Badini, do Decreto Nº739/13 de autoria do Prefeito Municipal de Macuco que Dispõe sobre o funcionamento da

*Administração Municipal durante o feriado da Proclamação da República e aniversário da morte de Zumbi dos Palmares e dá outras providências e do Ofício Nº0823/13, Nº0824, Nº0825/13, Nº0826/13 de autoria do Poder Executivo. A palavra foi franqueada no Grande Expediente. Não havendo quem quisesse fazer o uso da palavra no Grande Expediente, o Presidente passou para Ordem do dia. O Presidente colocou o Projeto de Resolução Nº013/13 de autoria da Mesa Diretora em Segunda Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Colocou o Projeto de Resolução Nº013/13 de autoria da Mesa Diretora em Sua Redação Final em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade e vai para Promulgação. Encaminhou a Indicação Nº675/13 de autoria do Vereador Júlio Carlos Silva Badini ao Chefe do Poder Executivo. Deferiu o Decreto Nº739/13 de autoria do Poder Executivo e disse que é feriado Nacional dia 15-11-13 sexta-feira, a Casa seguirá o Decreto e portanto não haverá expediente. Na quarta-feira dia 20-11-13 também onde teriam sessão é feriado Municipal e Estadual. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente Frank Monteiro Lengruber agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Aline das Neves Joi Ferreira lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente \_\_\_\_\_ e pelo 1º Secretário \_\_\_\_\_.*